



REDE KIDS - 3º ENSINO DO MÊS DE JUNHO – 2026

ESPÍRITO DE LUTA

Olá queridas crianças! Que alegria é poder participar de mais um encontro de célula! Jesus nos espera ansiosamente por esse momento.

No ensino de hoje, Jesus nos convida a conhecer uma grande virtude de Santa Terezinha do Menino Jesus: a luta.

Um grande ideal exige sacrifícios. Tudo que é duradouro e de valor tem um alto preço.

E Teresinha pagou o preço de sua opção: entrar para o Carmelo de Lisieux, com apenas 15 anos, não seria nada fácil e até mesmo considerado impossível.

Ela era jovem demais para saber o que estava fazendo, para assumir tão elevada missão de consagrar-se radicalmente ao Senhor.

Além disso, para ser admitida, era necessária licença especial de Roma.

Tudo isso, sem dúvida, a faria desistir dessa ideia de entrar tão jovem numa casa de oração, onde a maturidade é um dos requisitos fundamentais de qualquer candidata.

Passar num vestibular de Medicina, não exige por acaso luta e dedicação, esforço às vezes quase desumano? O sacrifício não pode ser muitas vezes medido quando se quer alcançar a vitória.

Tanto nos dias de hoje quanto nos dias de antigamente, a marca dos grandes homens e das grandes mulheres é o espírito de luta e renúncia.

Teresinha não duvidou: se fosse preciso ir até Roma para alcançar a permissão para entrar no Carmelo, ela iria!

Nos seus quinze anos, durante a excursão que fez pela Itália, estava programada uma audiência com o Santo Padre. Não era permitido falar, somente receber a benção do Papa. Mas ela queria entrar no convento, implorou e insistiu.

O Vigário Geral de Bayeux, que acompanhava os peregrinos, teve que intervir, tentando explicar, mas ela insistiu e alcançou a graça de falar com o Papa.

Em seus escritos, Santa Terezinha disse que era só o amor de Jesus que poderia levá-la a vencer tantas dificuldades.

Teresinha tinha um ideal: amar a Jesus com todas as suas forças sendo uma religiosa dentro de um Carmelo. Deus a abençoou com as virtudes da fortaleza, da luta, da perseverança e da paciência para que ela pudesse cumprir sua vocação aqui na terra e alcançar a santidade.

Todos nós precisamos de um ideal. Todos nós temos uma vocação a ser alcançada. Às vezes nossa vocação é de casar, ser um pai ou mãe de família, ou ser padre ou freira. Às vezes temos a vocação de ser um professor, engenheiro, médico, dentista, vendedor, mas nada disso pode ser alcançado se não lutarmos contra o vício da preguiça, da inconstância, da impaciência e da infidelidade.

Toda vocação deve nos levar ao nosso fim último que é o de louvar, reverenciar e servir a Deus para alcançar a salvação e irmos para o céu (Santo Inácio de Loyola).

E para isso precisamos sempre rezar como Santa Teresinha rezava desde pequena porque Deus vai revelando dia a dia qual é a sua vontade em nossas vidas e nos concede as virtudes da luta e da fortaleza para alcançarmos o que Deus planejou para nós aqui na terra.

Santa Terezinha sempre dizia: “Eu sou aquilo que Deus pensa de mim”.

Vamos ler Efésios 4, 1-6.

Organizado por: Priscila Rímoli de Almeida– membro permanente da Com. Católica Boa Nova.

Referência: SCHMITT, C. A. Nada é pequeno onde o amor é grande: vida de Santa Teresinha narrada para o homem de hoje. 13ª ed. São Paulo: Paulus, 1978.

Para partilhar: Algum dia rezei e perguntei para Jesus o que Ele pensa de mim? Quais são seus sonhos? O que você deseja ser quando crescer: padre, freira, casamento, alguma profissão? Partilhe com seus irmãos de célula se você tem rezado e pedido a Deus a graça da virtude da luta para não desistir daquilo que Deus sonhou para você.

Paz e bem!